

Metodologia
Científica
Aplicada

Professora:
Sônia Afonso

Alunas:
Ana Paula
Cittadin
Juliana Rial
França

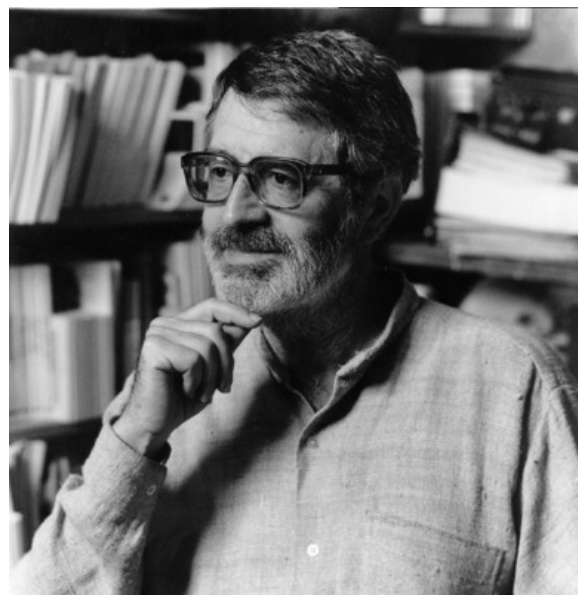


Seminário sobre o livro:

Arte da Tese

BEAUD, Michel. Arte da tese: Como preparar e redigir uma tese de mestrado ou doutorado, uma monografia ou qualquer outro trabalho universitário. Tradução de Glória de Carvalho Lins. 3ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

176 p.



Michel Beaud, nascido em 1935 a Chambéry, antigo professor de ciências econômicas nas universidades de Paris-VII e Paris-VIII, é o autor de varias obras onde ele procurou constantemente esclarecer e compreender as realidades do nosso tempo: capitalismo e socialismo, pensamentos políticos e econômicos, economias nacionais e mundialização na grande mutação em andamento.

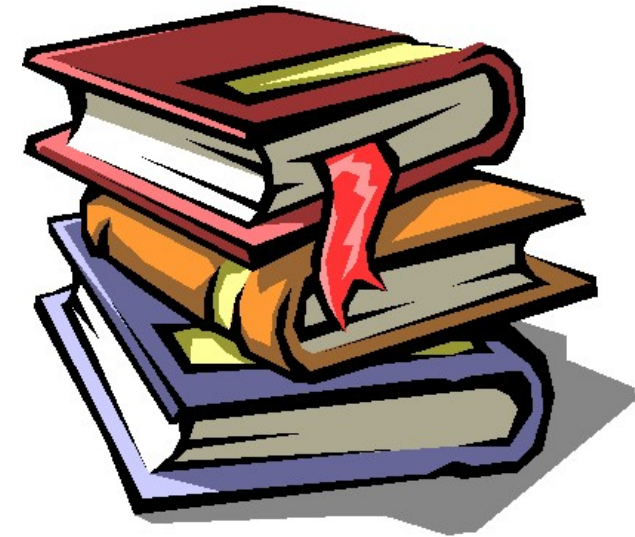
Tese: trabalho longo, exigente, restritivo, pesa durante vários anos na vida pessoal e familiar.

Não é razoável se comprometer na preparação de uma tese por razões negativas - desemprego, ociosidade, frustração.

É importante que os trabalhos se inscrevam num plano de carreira ou estratégia pessoal.

Na hora da inscrição do mestrado ou doutorado não há necessidade de ter respostas precisas para todas questões.

É necessário ter refletido e tentar alcançar a maior clareza possível.



1

A escolha do assunto e do orientador

2

Tem o assunto e o orientador: É O IDEAL

É um bom assunto?

É um bom orientador?

3

4

5

Tem o orientador mas não tem o assunto

6

Limitar a escolha do assunto a uma lista pronta:

7

favorável (linha pesquisa) perigoso (curiosidade).

8

Desconfie: se ele liberar a escolha de seu assunto –

9

pode partir de uma má pista e o orientador não vir a se interessar pelo assunto.

10

IDEAL – DISCUSSÃO COM O ORIENTADOR QUE LHE PERMITA VASCULHAR DIFERENTES TEMAS DE PESQUISA E DEPOIS, POR APROXIMAÇÃO, DELIMITAR E ESCOLHER O ASSUNTO.

11

12

13

Tem o assunto mas não tem o orientador

14

Escolher professores que possam enquadrar seu trabalho nas melhores condições.

15

16

SEJA PACIENTE E EDUCADO

17

ALGUNS PROFESSORES SÃO MUITO REQUISITADOS

Vários professores recusarem orientá-lo - preocupe-se!!!

18

Não tem assunto e nem orientador : MAU SINAL

19

Faça o teste sugerido!!!

20

Duas opções:

21

Atividade profissional.

22

Quer mesmo se comprometer na elaboração da tese?

23



Não há temas bons ou ruins.

Os temas são julgados bons ou ruins em relação a vários critérios:

VOCÊ MESMO – ORIENTADOR – ESTADO DA PESQUISA – PERSPECTIVAS

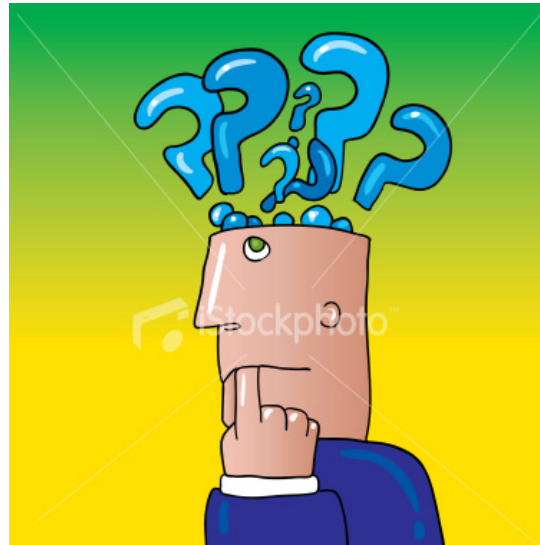
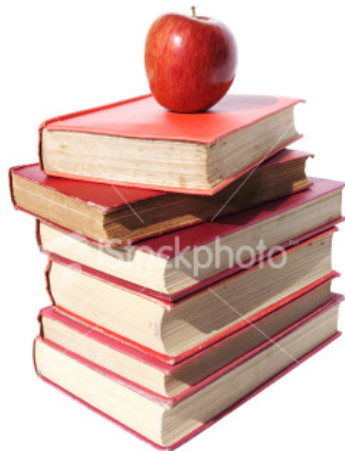
É desaconselhável assuntos muito amplos.

O ideal é escolher assuntos abordando um ponto específico.

Ex: melhor abordar a “questão do desenvolvimento” é um estudo sobre “a destruição da auto-suficiência alimentar” em tal país.

Observar: se já foi estudado recentemente, evitar títulos longos.

NÃO ESQUEÇA – O ASSUNTO DE SUA TESE MARCARÁ SUA IMAGEM



1

2

3

4

**Não esqueça – há orientadores de tese que são como remédio,
faça um bom uso deles.**

5

6

Estratégia: desde a faculdade se pensa na orientação do mestrado
e no mestrado se pensa na orientação do doutorado.

7

8

Leia trabalhos – observe os procedimentos dos
professores – faça um quadro de potenciais orientadores

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23



1

2

3

4

5

Observar a universidade

6

7

Consultar o MEC – Ministério da Educação

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23



1

2

3

4

5

Não há tese sem:

6

Trabalho sério e organizado por longo período.

7

Ultrapassar diferentes etapas no decorrer das quais se encontram dificuldades com variadas soluções.

8

9

Método, sem procedimento organizado.

10

11

12

13

14

15

16

17

18

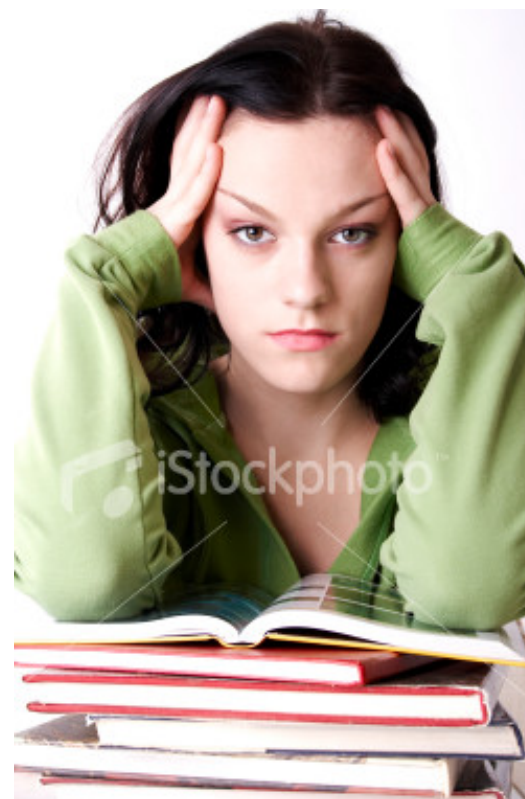
19

20

21

22

23



“A lebre a tartaruga” La Fontaine

Aqueles que tem todo tempo do mundo acabam por nunca terminarem suas teses;
Aqueles que tem prazos indicativos estão sempre atrasados;
Só aqueles que se impõem rigorosa disciplina têm sérias chances de chegar ao fim.

CORRA! NÃO PERCA TEMPO!



1

2

3 **Não deve-se ler tudo**

4

Exploração sistemática da documentação publicada;

5

Folhear as obras que se reportem diretamente ao assunto escolhido;

6

Entrar em contato com a fonte da documentação a qual irá trabalhar;

7

8

Entrar em contato com as pessoas, instituições, empresas – obstáculos ou apoio;

9

10

10 **Tomar nota**

11

Fichas por livros, artigos, fichas de informação, fichas de idéias, hipótese.

12

13

13 **Dimensionar a amplitude da tarefa**

14

Ler livros importantes, procurar as pessoas certas, refletir e debater as dúvidas, certezas, interrogações. Horas de insônia, bloqueio, desencorajamento – você estará no caminho certo.

15

16

17

18

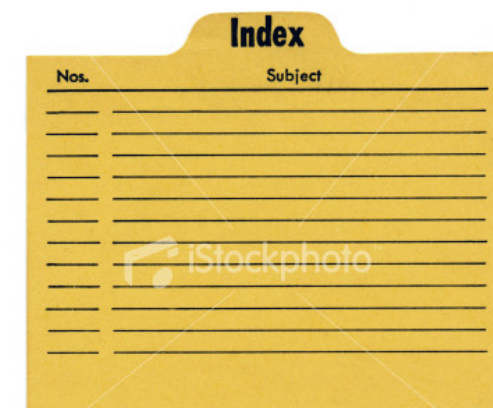
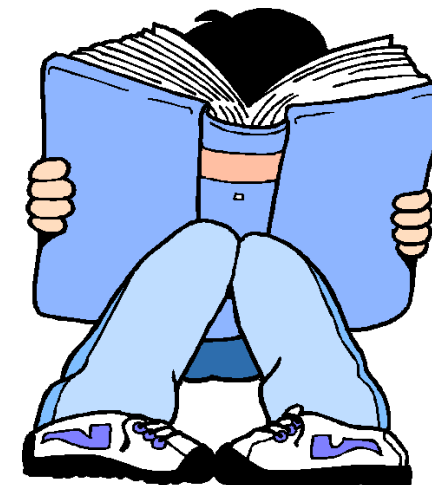
19

20

21

22

23





A problemática é um conjunto construído, em torno de uma questão principal, pelas hipóteses de pesquisa e pelas linhas de pesquisa que permitirão tratar o assunto escolhido.

TÃO IMPORTANTE PARA PESQUISA = SISTEMA NERVOSO PARA O CORPO HUMANO

Evolui a medida que avança a preparação da tese.

Permite organizar o plano de trabalho – indispensável, permite centrar o trabalho e evita dar voltas e seguir pistas inúteis.

Progredindo na pesquisa – as idéias ficarão claras – hipóteses precisas – problemática amadurecerá. **Problemática II**

Problemática I

FINALIZAÇÃO DO DUPLO TRABALHO ANTERIOR – ESCOLHA DO ASSUNTO E ELUCIDAÇÃO/DEBATE

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

ESCOLHA DO ASSUNTO

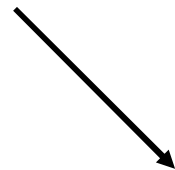


ELUCIDAÇÃO/DEBATE



- Definição da área de trabalho
- Uma ou várias questões
- Campos a aprofundar (problemática provisória)

- Tomada de consciência da amplitude da área de trabalho, das inter-relações com outros, da complexidade.
- Multiplicidade das questões, eixos de aproximação.
- Importância dos campos a estudar – sejam aparentemente superabundantes ou inexistentes.



A ELABORAÇÃO DA PROBLEMÁTICA I PASSA PELA ESCOLHA DE UMA QUESTÃO PRINCIPAL que deve ser crucial, essencial e central em relação ao assunto escolhido.

Questão Principal

**TÃO INDISPENSÁVEL PARA O AUTOR QUANTO O CONHECIMENTO DO RUMO
PARA O NAVEGADOR.**

Deve ser crucial, central e essencial no tocante ao assunto escolhido.
Não deve ser paralela a ele nem estar desconectada ou fora dos eixos.
Formulada de forma clara e firme será a chave do trabalho de pesquisa.



1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23

Organização do trabalho de pesquisa

Questão Principal	Calendário Previsto	
ASSUNTO	Pesquisa em documentos	X meses
	Trabalho de campo	Y meses
	Colocação em Perspectiva	Z meses
	Problemática II e Plano de redação	Tal data

DE TEMPOS EM TEMPOS EXAMINE ONDE VOCÊ ESTA!

Falta: organizar material – definir método de pesquisa – estabelecer com clareza as bases teóricas sobre as quais apóia sua pesquisa

Cada anotação deve ser, sistematicamente, acompanhada de identificação e de sua fonte.

Cada fonte consultada deve ser objeto de uma ficha completa e precisa, indicando até a edição utilizada.

Escolha da metodologia:
definir um método que se aplique – sua pesquisa – seu assunto – maneira como irá trabalhar – enfoque que escolher.



1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

- O conhecimento é um processo interativo entre o real e a representação desse real na mente.
- Nunca há conhecimento absoluto, há apenas progressão da adequação da representação na mente ao real, de sua capacidade de prestar conta do real.
- A qualidade de uma teoria não pode ser julgada apenas por sua coerência interna, mas pela relação com sua capacidade de prestar conta do real.
- O trabalho sobre o real implica sempre uma posição inicial teórica científica.
- O trabalho sobre o real só pode ser feito por meio da utilização de instrumentos conceituais teóricos, científicos.
- A utilização desses instrumentos conceituais, teóricos, científicos, no trabalho do conhecimento e na análise do real, obriga o aprimoramento da elaboração dos próprios instrumentos.
- Isso significa que não há lugar, no trabalho de conhecimento:
 - nem para o trabalho teórico puro.
 - nem para o empirismo descritivo puro.



Dois procedimentos que são complementos:

Busca das origens bibliográficas;

Deve ser feita sistematicamente, partindo de obras recentes – anota-se referências – fontes – assuntos – autores.

FICHAS EM ORDEM ALFABÉTICA

Pesquisa sistemática;

Utilizar fichários das bibliotecas e centros de documentação. Escolher as palavras chaves a partir das quais efetuará a pesquisa.

QUANTO MAIS O ASSUNTO FOR DELIMITADO, MAIS PRECISA FICARÁ A QUESTÃO PRINCIPAL.

São complementares porque permitem o rastreamento cruzados da documentação existente:

- Horizontal (origem bibliográfica)
- Vertical (grandes temas mediante da pesquisa sistemática)



1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23

Indicações Gerais:

Principais bibliotecas em que é possível o acesso;

Os guias e catálogos que lhe permitam uma pesquisa mais fina e sistemática;

Biblioteca e centros de documentação

Catálogos, guias e inventários das bibliotecas e centros de documentação

Fichário informatizado e de CD-ROM



1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23

Não há quase nada sobre o assunto

Armado da questão principal, problemática I e plano de trabalho retome o trabalho de documentação .

Há excessiva quantidade de material

Faça uma triagem selecionando o material por ordem de importância.

NÃO LEIA TUDO – NÃO LEIA DE MANEIRA AUTOMÁTICA

Sem a seleção você corre o risco de ler artigos medíocres!



O trabalho de campo não deve começar muito cedo.
Ler anteriormente.
As idéias maduras.

Atenção – Indispensável para um bom trabalho:

A necessidade de ter escolhido, com todo cuidado, e de utilizar de maneira rigorosa, seu método de trabalho.
Importância de ter efetuado o reconhecimento do terreno
Rigor na maneira pela qual os resultados são registrados.

CUIDADO EVITE ATRASO!!!



1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

O tratamento sistemático dos materiais tornou-se comum com o uso da informática e as novas técnicas quantitativas.

CADA MÉTODO TEM SUA REGRA – RESPEITAR LIMITES – CONHECER

Evitar metodologia excessiva e sofisticada para responder perguntas simples;
Metodologia só é válida com relação à qualidade da problemática em que se insere;
Análise estatística, matemática ou analítica só vale em função da qualidade dos materiais a que se aplica;

No uso do tratamento informático:

Evite exploração de todos os ângulos de observação;
Controle da exatidão do programa;
Verifique os dados;
Identifique o programa utilizado e o conjunto de dados;



1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

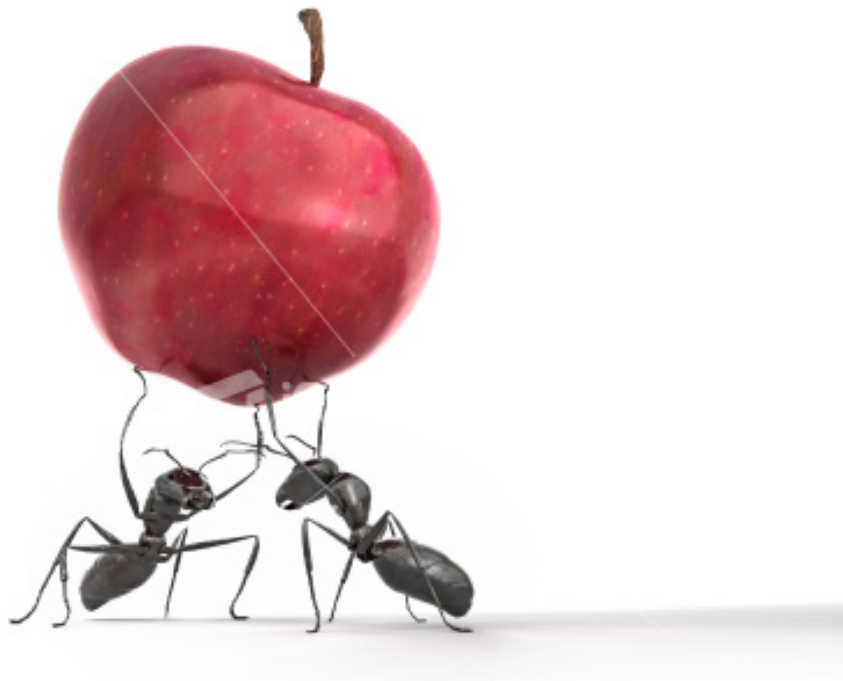
Trabalho “na mente” e amadurecimento

Anote tudo em fichários.

Uma tese não se escreve em um dia.

Se você não utilizar o texto hoje, poderá utilizar mais tarde.

Depois de realizadas todas estas etapas, o trabalho estará fortalecido.



1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23

Operar uma mutação: **Processo de PESQUISA para EXPOSIÇÃO**

Após a estruturação da problemática – produzimos uma nova versão: **PROBLEMÁTICA II**

Comporta: questão principal – idéia principal – desenvolvimento da idéia diretriz – plano de redação

Plano de Redação: estruturar as diferentes etapas da tese, armar o raciocínio e costurar o conjunto do texto que será redigido.

Tese: demonstração construída da idéia diretriz que foi destacada em resposta à questão principal elaborada a partir de um assunto.





- Assunto
- Problemática I :
 - Questão principal
 - Plano de trabalho
- Problemática II:
 - Questão principal
 - Idéia diretriz
 - Plano de redação

Na maioria das vezes um bom plano de trabalho não produz um bom plano de redação, é preciso esforço pra se afastar do primeiro e conceber o segundo.

Um bom plano de redação é aquele pelo qual a idéia diretriz (que responde a questão principal) vai poder desenvolver-se ao longo das diferentes etapas de um movimento de pensamento de uma demonstração que se expande com as idéias motrizes das diferentes partes dos capítulos.

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

(...) assim como para os medicamentos, há o bom uso do orientador.

1. Submeter ao orientador o plano de redação
2. Na fase da redação submeter ao orientador cada capítulo acompanhado do plano geral
3. Não seguir sempre ao pé da letra as críticas e sugestões do orientador, é preciso reapropriá-las, integra-las em seu próprio procedimento
 - **Certas críticas resultam do conhecimento que o orientador tem da area – aceitar 100%!**
 - Sugestões traduzem “mal estar” do leitor, uma reação quanto à leitura: não devem ser tomadas ao pé da letra, mas sim consideradas sintoma de que alguma coisa não funciona.



Preparação dos materiais para a redação



- Tempo, vai precisar na razão de 3 a 5 páginas por dia
- Organização :

1. Reclassificação de material em função do plano de redação - organizar pastas em:

- Introdução geral
- Conclusão geral
- Não classificadas

2. Arrumar as pastas:

- Se tudo foi preenchido é um bom sinal, pode começar a redigir o capítulo 1
- Se algumas pastas estão espessas demais, é hora de rever as pastas e refazer uma triagem ou até refazer o plano.

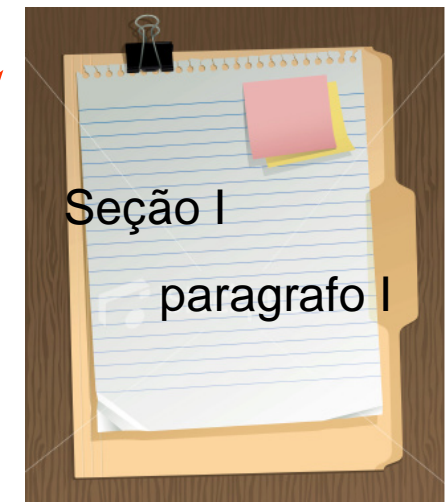
O trabalho de redação



(...) em um discurso linear, prestar contas de uma realidade em toda sua “espessura”. (...) da idéia diretriz e do raciocínio que deve conduzir o conjunto da tese.

Destacar em cada capítulo:

- a idéia motriz
- o raciocínio
- o plano de redação do capítulo



Alguns conselhos muito práticos para redação do manuscrito

Para quem for pedir para outra pessoa digitar o trabalho: escrever de maneira legível, em apenas uma das faces da folha, com tinta escura, deixe boa margem acima e a esquerda, padronize sua apresentação, corrija com clareza seu manuscrito, faça a numeração das páginas, **guarde sempre uma copia do texto.**



No caso de escrever a versão original no computador:

- segmente seu texto em blocos pequenos o bastante para facilitar o acesso a uma determinada passagem
- Escolha a terminologia clara para denominar seus arquivos de maneira a reencontrar rapidamente um capítulo ou seção
- Pense desde a primeira página na apresentação final
- Não sature seus “disquetes”
- Se conservar textos antigos em sua redação diferencie-os nitidamente, para evitar qualquer confusão
- Quer trabalhe com disco rígido ou disquete conserve sempre uma copia atualizada em disquete ou impressa



24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39



- Uma citação só vale pelo lugar que ocupa, pela dinâmica que imprime a totalidade de seu raciocínio central
- Evite citar um autor para enfatizar uma banalidade
- Evite citações longas demais
- Evite sempre a ambigüidade:
 - Ou você pega frases inteiras e cita
 - Ou você resume o pensamento do autor e o reproduz com suas palavras
 - Ou você utiliza certas idéias, elementos ou argumentos e o assinala

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

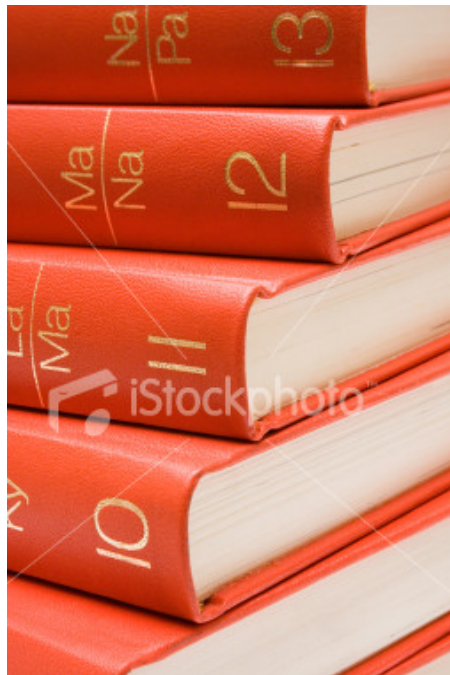
36

37

38

39

Um método mais rápido



Cita-se apenas:

- o nome do autor
- data da obra ou do artigo em questão
- a pagina

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

- Indicam a fonte e servem também para remissões internas
- Permitem apresentar comentários que tornariam o texto muito pesado; mas que podem ser úteis
- Servem para aumentar o grau de erudição
- Podem estar no final da pagina; no fim do capitulo, no fim da tese

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

: 39





Certos documentos, materiais, elementos de informação:

- São de acesso relativamente difícil ou restrito
- São de interesse certo com relação ao assunto de sua tese
- Não podem ser integrados em seu conjunto dentro do desenvolvimento de seu raciocínio
- Ganham em poder ser consultados na íntegra pelo leitor, você pode colocar em anexo

Se perguntar:

- O que convém mais ao desenvolvimento de sua demonstração?
- O que torna a apresentação mais rigorosa e legível?
- O que é mais agradável para o leitor?



Para cada mapa, gráfico ou esquema :

- Indique com precisão sua fonte
- Ou a forma pela qual você o elaborou a partir de informações coletadas

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39



Deve ser preparado a medida que se desenvolve a tese, pois é parte integrante de seu trabalho de pesquisa.

- Todas as obras citadas no decorrer da tese devem figurar na bibliografia? **SIM**, salvo aquelas que se retirou uma citação sem que, no essencial, se relacionem com o assunto tratado.

- Todos os livros e artigos figurantes na bibliografia devem ter sido citados no texto da tese? **NÃO** necessariamente, basta que se relacionem com o assunto e que você os tenha utilizado no decorrer de seu trabalho de pesquisa.

- Se seu orientador ou possíveis membros da banca escreveram obras e artigos tendo relação com seu assunto de tese, não se esqueça de incluí-los na sua bibliografia.



24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39



RELEITURA

Coloque um clipe e paginas coloridas assinalando os pontos a verificar. Assim após a releitura você poderá visualizar o trabalho que ainda deve ser feito.

TITULOS

Devem ser os “painéis indicadores” de seu raciocínio geral.

INTRODUZIR

É pôr em perspectiva a questão principal.

CONCLUIR

é destacar os elementos de resposta que puderam ser estabelecidos, reuni-los, sintetiza-los e sugerir as perspectivas que essas respostas abrem.



Lembre-se o trabalho de tese é um trabalho de artesanato intelectual

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

Não se esqueça de colocar em seu sumario:

- Agradecimentos
- introduções e conclusões
- fontes e bibliografias
- anexos
- eventualmente o sumario de tabelas, de anexos, dos nomes próprios citados, glossário, etc.

Sumários de tabelas, mapas, gráficos só fazem sentido se forem suficientemente numerosos.

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

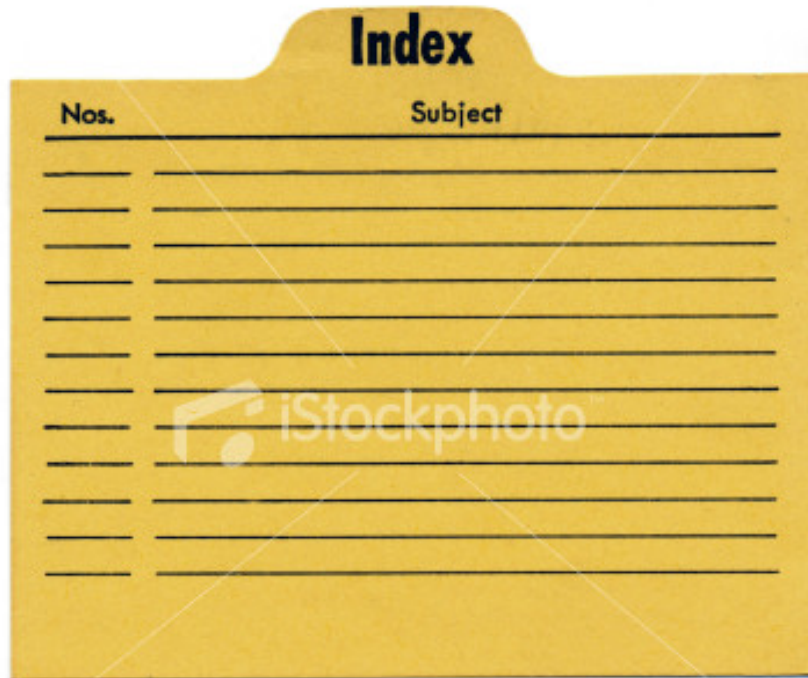
35

36

37

38

39



Índices de nomes próprios ou mais precisamente dos:

- Personagens citados
- Dos autores citados
- Dos lugares geográficos citados

Índice analítico (glossário)

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

AGRADECIMENTOS

seja sempre sóbrio e conciso

Agradecimentos podem incluir seu orientador, pessoas que o ajudaram particularmente em sua documentação (bibliotecários, documentalistas, etc.), pessoa que datilografou sua tese ou as que leram tudo ou parte para ajuda-lo a corrigir e as pessoas próximas a você.



24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

É também um trabalho, e necessita tempo.

É bom, antes de se comprometer, fazer um ensaio anterior. Também é aconselhável que esteja de acordo com relação a datas e que vigie para que elas sejam cumpridas

Evite teses do tipo PATCHWORK

É preciso prever:

- Uma leitura a dois para corrigir possíveis erros de interpretação do seu manuscrito.
- Uma leitura feita por um dos leitores titulares



24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

O produto acabado



Agora você poderá levar o produto para tirar cópias!



24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

Antes da defesa



Uma vez constituída a banca o orientador deve encontrar uma data que convém a cada um de seus membros.



24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39



É preciso estar capacitado para defender com segurança e cortesia suas posições face as críticas dos membros da banca:

- Reconhecer as fraquezas ou erros evidentes
- Valorizar os pontos motrizes
- Sustentar de maneira conseqüente e inteligente as posições pessoais expressas na tese

Conforme o regimento interno do PósARQ

Art. 58 - A sessão de apresentação e julgamento da Dissertação será pública, em local, data e hora previamente divulgados, registrando-se os trabalhos em livros ou formulários próprios.

Parágrafo Único - A avaliação da Dissertação compreenderá dois momentos:

I. apresentação oral do trabalho pelo aluno, não podendo ultrapassar o período de 50 (cinquenta) minutos;

II. argüição do aluno pela Banca Examinadora, compreendendo o período de 20 (vinte) minutos para cada membro da banca e igual tempo de resposta.

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

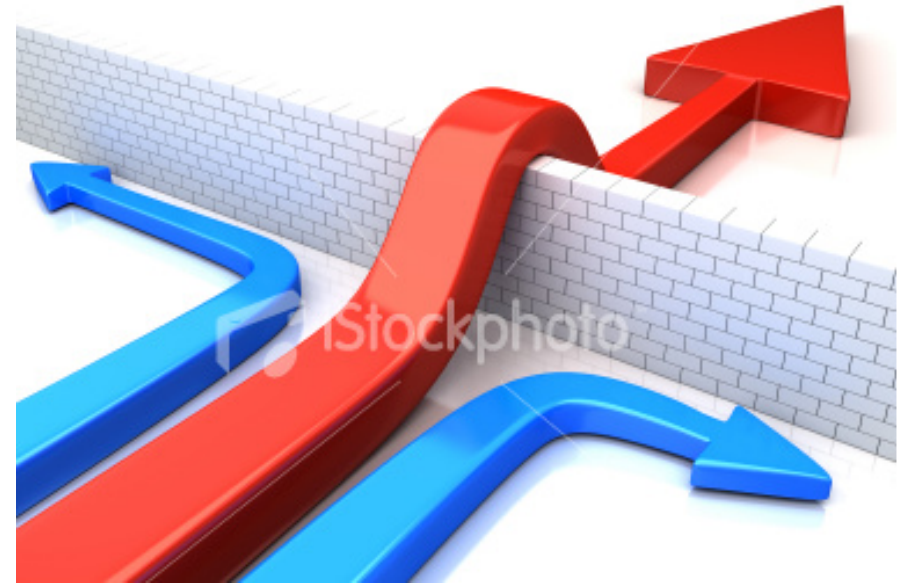
35

36

37

38

39



ACABAR pode ser:

- Escrever algumas palavras de agradecimento
- Conseguir as publicações que poderão resultar de seu trabalho de tese
- O que vale a sua tese?
- A que você visa em termos de carreira profissional e científica?
- Em qualquer caso – NÃO PARE!**